



(https://www.itaipavaarenafontenova.com.br/agenda/samba-e-sofrenca/)

You are here:

🏠 (https://bahiaeconomica.com.br/wp) > 2023 (https://bahiaeconomica.com.br/wp/2023/) > março (https://bahiaeconomica.com.br/wp/2023/03/) > 24 (https://bahiaeconomica.com.br/wp/2023/03/24/) > SALVADOR E RMS TÊM QUEDA DE 17,5% NA VENDA DE IMÓVEIS EM 2022

SALVADOR E RMS TÊM QUEDA DE 17,5% NA VENDA DE IMÓVEIS EM 2022



(https://bahiaeconomica.com.br/wp/2023/03/24/salvador-e-rms-tem-queda-de-175-na-venda-de-imoveis-em-2022/)

👤 JP (https://bahiaeconomica.com.br/wp/author/jp/) 📅 24 março, 2023 🔗

Segundo dados apresentados pela Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-Ba), o setor imobiliário de Salvador e Região Metropolitana (RMS) registrou uma queda de 17,5% no número de vendas de imóveis em 2022 (9 075), comparado com 2021 (10 997).

A queda no setor também aparece no número de unidades lançadas nas regiões. Enquanto em 2022 foram lançados pouco mais de 8 mil imóveis, em 2021 foram inaugurados 10,8 mil, o que corresponde a uma queda de 26,2%. Também foram lançados menos 8,5% de empreendimentos no ano passado (65), frente ao ano anterior (71).

Os municípios da Região Metropolitana de Salvador levados em consideração na pesquisa são Lauro de Freitas, Camaçari e Mata de São João. Em todas elas e na capital, o Valor Geral de Vendas (VGV) – usado para verificar a taxa de retorno de um investimento, sendo possível avaliar se um empreendimento vale a pena ou não – também caiu 30,6% de 2021 para 2022. De R\$4,5 milhões para R\$3,1 milhões.

As quedas, no entanto, não são vistas com maus olhos pelo setor. Isto porque, 2022 foi considerado um ano atípico, onde o mercado começou a sentir os aumentos das taxas de juros, segundo explica o presidente da Ademi-Ba Cláudio Cunha. “Apesar de ter uma redução no número de unidades vendidas e lançadas, [2022] foi um ano que permaneceu com sua disponibilidade baixa e estável. Tudo aquilo que foi lançado foi absorvido pelo mercado”, analisa o presidente da Ademi-Ba.

Ainda segundo o diretor da Brain Inteligência Estratégica, empresa parceira e responsável pela coleta e análise dos dados da Pesquisa Ademi-Ba, Fábio Araújo, o mercado está bom quando o seu estoque é consumido entre 10 e 15 meses. O estoque do mercado soteropolitano e de RMS é consumido em nove.

O número deixa o setor disponível para novos lançamentos. Por isso, a expectativa para 2023 é de que o crescimento seja retomado, superando os percentuais de 2022. Cláudio Cunha destaca que a maior tendência para este ano são os imóveis compactos, o qual se espera um aumento de 40% deles.

Fonte: Correio